



03/09/09 - 08h13 - Atualizado em 03/09/09 - 11h25

'Ofurô' acalma bebês no interior de São Paulo

A criança tem a sensação de voltar para o útero da mãe. É uma maneira de fazer o bebê se adaptar mais facilmente ao novo ambiente.



Duas terapias que vieram do Oriente estão ajudando a melhorar a vida de bebês no interior de São Paulo. A shantala, que é um tipo de massagem indiana, já era praticada em alguns hospitais públicos no Brasil. Agora, uma maternidade no interior de São Paulo também adotou ofurô para bebês.

A mãe adora ver a filha tranquila e relaxada. O segredo é a shantala, uma poderosa massagem indiana. Desde que Francine nasceu, há três meses, a professora Cristina Vicente dos Reis usa a técnica todos os dias: "Ela é mais tranquila, sossegada. Dorme a noite toda".

O irmão, companheiro inseparável, fez questão de aprender todas as técnicas. "Ajudo quando vai dar banho", conta a estudante Felipe Reis Fernandes.

"Você põe o bebê sobre os joelhos, sobre a cama, como se sentir confortável e massageia o bebê todinho, da cabeça até os pés", ensina a enfermeira obstetrícia Ivone Morandi.

Existe também uma técnica que é ensinada em um hospital em Tupã uma vez por semana, para os pais tornarem o começo de vida dos filhos mais agradável. É o ofurô. Primeiro a criança é enrolada em uma toalha, que representa a placenta. Depois é colocada em água morna, como

se fosse o líquido amniótico, aquele que fica dentro do útero materno.

O resultado é surpreendente. Pela carinha dos bebês, parece ser bem gostoso. O ofurô acalma a criança porque ela tem a sensação de voltar para o útero da mãe. É uma maneira de fazer o bebê se adaptar mais facilmente a esse novo ambiente.

É tão importante que Vinicius acabou de nascer e já está tranquilo.

"Ajuda no desenvolvimento neuropsicomotor do bebê. Aqueles bebês que têm alteração de sono melhoram muito. Nos prematuros, que precisam ganhar peso, o ofurô acelera o desenvolvimento", destaca a especialista em aleitamento materno Rose Chiaradia.